

Paróquia de Alfragide

N.º 22 | Outubro 2026

Outubro Missionário: A Fé e a Vida Quotidiana no Mundo Atual

O mês de outubro é tradicionalmente dedicado às missões na Igreja Católica, o que convida à reflexão sobre o papel de todos os batizados na difusão do Evangelho. Em sintonia com este período, o Papa Leão XIV dedicou a sua catequese na Audiência Geral de 7 de outubro de 2026 à missão da Igreja no mundo contemporâneo, dando continuidade ao ciclo de reflexões sobre a Constituição Pastoral Gaudium et spes (capítulo IV).

O Pontífice esclareceu que a Igreja não se posiciona acima ou fora do mundo, mas encontra-se plenamente inserida nele. Citando Santo Agostinho, recordou que a Igreja representa o mundo já reconciliado com Deus. Por esta razão, sublinhou a necessidade de cada cristão unir a fé professada às dinâmicas da sua vida quotidiana. A vivência religiosa não pode ser limitada ao âmbito privado, devendo alcançar as diferentes dimensões da sociedade.

De acordo com o ensinamento papal, a primeira missão da Igreja na atualidade reside em ajudar o ser humano a atentar nas questões mais profundas da existência, como a origem, o destino e o sentido do amor e do sofrimento. Em contrapartida aos apelos do consumismo materialista, o Papa reiterou que o coração humano foi feito para olhar para o alto.

Por fim, recordou-se que a ação missionária se concretiza através do testemunho da caridade e do



compromisso com a justiça, a paz e a fraternidade. Ao adorar a Cristo, torna-se inviável aceitar a opressão dos mais fracos ou as estruturas que perpetuem a desigualdade. A missão depende, portanto, do esforço de cada batizado na busca pela santidade pessoal e pelo amor fraterno.

As missões do cristão

As missões quotidianas do cristão manifestam-se nas pequenas escolhas do dia a dia, transformando rotinas vulgares em atos de profundo amor. Inspirados pelos Doutores da Igreja e por grandes teólogos, compreende-se que a santidade não exige feitos extraordinários, mas sim uma entrega sincera que une a oração, o trabalho e a caridade.

Santa Teresa do Menino Jesus ensina a Pequena Via, onde a grande missão é fazer tudo por amor a Deus. Este caminho cruza-se com o de Santa Teresa de Ávila, que recordava que o Senhor caminha também entre as panelas da cozinha, convidando à fidelidade nas obrigações diárias. São



Tomás de Aquino acrescenta que a graça aperfeiçoa a natureza, pelo que cumprir os deveres profissionais com retidão é, em si, uma forma de santificar o trabalho.

Por sua vez, São João da Cruz exorta a colocar amor onde não há amor, para dali colher amor. Essa presença transformadora na sociedade reflete o pensamento de Santa Catarina de Sena, que desafiava cada batizado a deitar fogo ao mundo através do testemunho, e de São Francisco de Sales, que convida a florescer onde Deus nos plantou.

Atenção especial merece o serviço ao próximo. São Vicente de Paulo ensinava que, ao servir os mais necessitados, serve-se o próprio Cristo. Esta entrega traduz-se na mística dos olhos abertos do Papa Francisco, que combate a indiferença com gestos de proximidade. Finalmente, Santo Agostinho resume toda a conduta cristã na máxima de amar e fazer o que se quiser, pois o amor autêntico guia sempre as ações para o bem. A missão diária é, portanto, rezar, trabalhar com dedicação e amar sem medida no próprio lugar onde se vive.

Uma Luz de Fé:
Alexandrina de Balasar e o Novo Santuário

A recente inauguração do Santuário Eucarístico de Balasar (11 de outubro) constitui um marco histórico de profunda relevância para a Igreja em Portugal. Este novo espaço sagrado foi edificado para acolher condignamente os restos mortais da Beata Alexandrina Maria da Costa, cuja biografia e legado espiritual permanecem como um convite universal à adoração e à reparação eucarística.

A Vida e a Mensagem

Nascida em 1904, em Balasar, Alexandrina ficou acamada aos 21 anos devido às sequelas de um salto de uma janela, num ato heroico para defender a sua pureza. No seu sofrimento, descobriu uma vocação mística: tornou-se "esposa de sangue", vivendo continuamente a Paixão de Cristo. Nos últimos 13 anos de vida, o seu único alimento foi a Sagrada Comunhão, um prodígio cientificamente inexplicável. Jesus transmitiu-lhe o desejo de colocar o Sacrário no centro dos corações e de propagar a devoção mundial ao Imaculado Coração de Maria.

A Beatificação

Alexandrina foi beatificada pelo Papa São João Paulo II no dia 25 de abril de 2004. Na homilia da celebração, o Santo Padre destacou a essência do seu testemunho com palavras comoventes:
"A vida da Beata Alexandrina Maria da Costa pode resumir-se neste diálogo de amor... oferece-se como vítima pelos pecadores, recebendo a força da Eucaristia que se torna o único alimento dos seus últimos treze anos de vida."

O Novo Santuário Eucarístico

A recém-inaugurada obra exibe um design repleto de simbolismo: a cobertura remete ao manto protetor de Nossa Senhora, enquanto a estrutura se assemelha a uma tenda de oração. Serve como um verdadeiro farol de espiritualidade, convidando cada um de nós a renovar a nossa relação com Jesus Sacramentado. O novo complexo religioso, projetado pelo Centro Ave Arte em Florença, combina arquitetura e liturgia num espaço que simbolicamente evoca uma grande "tenda" bíblica, formando um templo com capacidade para cerca de 1800 pessoas sentadas.
Nas palavras de D. José Cordeiro, "Alexandrina, passa a ser uma luminária da tenda do santuário, é a lâmpada sempre acesa" que nos encaminha para o Santíssimo Sacramento.
Que o exemplo da Beata Alexandrina nos inspire, na nossa comunidade de Alfragide, a sermos almas de profunda oração e adoração.





MENSAGEM DO PÁROCO

Caríssimos paroquianos e amigos,
No dia 18 de outubro, celebra- se o centenário do Dia Mundial das Missões.
A história deste domingo remonta a 1926, quando, de uma experiência no Seminário de Sássari, na Sardenha, é sugerido que se dedique um domingo por ano à angariação de fundos destinados a ajudar os missionários. A proposta é apresentada ao Papa Pio XI que emana um decreto estabelecendo que, a partir de 1927, o penúltimo domingo de outubro seja dedicado como Dia Mundial das Missões para oração e sustento das "Obras Missionárias Pontifícias". A primeira "obra missionária", porém, já tinha surgido muito antes, quando, em 1822, por iniciativa da Beata Pauline Jaricot, uma jovem francesa de Lyon, que, ao ler as cartas dos missionários que lhe chegavam através do seu irmão, seminarista no Instituto para as Missões Estrangeiras em Paris, se sentiu sensibilizada e criou algo de surpreendentemente novo. Até àquele momento, as obras missionárias eram essencialmente patrocinadas pelos grandes senhores, comerciantes e pelos "reis católicos". Esta jovem, porém, toma a iniciativa de envolver, pela primeira vez e de modo ativamente direto, o Povo de Deus na obra missionária. Começa por sensibilizar as operárias da fábrica de tecidos do seu pai, reúne-as em pequenos grupos para a recitação do Terço pelos missionários, lê-lhes as suas cartas para conhecimento da ação evangelizadora dos missionários, e reúne os donativos para auxílio das missões.
Esta breve memória sobre a génese do Dia Mundial das Missões e das "Obras Missionárias Pontifícias", instituição agora integrada, desde 2022, no Dicastério para a Evangelização, ajuda-nos a evidenciar, sobretudo, duas coisas: a importante iniciativa e envolvimento popular em todo este processo, lembrando o quanto estão sensíveis os corações dos humildes às necessidades dos outros; e o sentido de participação na missão da Igreja que não é uma missão particular, mas uma missão universal.
Quanto vivas e pertinentes ressoam agora as palavras do Papa Leão XIV na mensagem que nos dirige este ano por ocasião do Dia Mundial das Missões: "Admirando os missionários e as missionárias, faço um apelo especial à Igreja: unirmo-nos todos a eles na missão evangelizadora através do testemunho da vida em Cristo, da oração e do contributo para as missões".
Invoco para cada um de vós e para as vossas famílias a bênção de Deus e a proteção de Nossa Senhora, Rainha das Missões.

Pe. Paulo Coelho, scj

Edição: Tenda de São Paulo
Subscrição em https://forms.gle/M8XkLbb2XcT74Y6b8
https://paroquiadealfragide.pt